



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

FORMULÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Enquadramento: TERRAPLENAGEM, QUANDO NÃO VINCULADA À ATIVIDADE SUJEITA AO LICENCIAMENTO AMBIENTAL (EXCLUSIVO PARA TERRAPLANAGEM EXECUTADA NO INTERIOR DA PROPRIEDADE RURAL E COM OBJETIVO AGROPECUÁRIO, INCLUSIVE CARREADOR).

Área terraplanada (m²) _____ > 150 ≤ 2.000

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

Nome (pessoa física)/Razão Social (pessoa jurídica):

CPF/CNPJ:

Nome do Responsável Técnico:

Formação:

Registro do Conselho do Classe:

Nº da ART/AFT:

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA ÚTIL (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

Característica da área útil:

Considerar área útil do empreendimento toda a área utilizada, necessária para o funcionamento da atividade, incluindo-se aí a parte administrativa, os depósitos e os locais de movimentação e transbordo de materiais, tratamento de dejetos e rejeitos, áreas utilizadas ao ar livre, por exemplo, vias de acesso e manobras de veículos, dentre outras não citadas. Portanto, toda a área que estiver sendo utilizada para o ótimo funcionamento da atividade, é considerada área útil.

Áreas cobertas → Área _____ m².

Áreas descobertas

Tipo de pavimentação:

Terra batida (sem pavimentação). Área _____ m².

Paralelepípedo/ bloquete/ pavi-S ou similares. Área _____ m².

Asfalto. Área _____ m².

Concreto. Área _____ m².

Outra: Especificar: _____ Área _____ m².

Área total do terreno: _____ m².

Área a ser terraplanada: _____ m². (Área ≤ 0,5ha)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

CARACTERIZAÇÃO DA ATIVIDADE (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

1. Informações sobre a execução de obras:

Descrever a finalidade da terraplenagem / atividade futura a ser desenvolvida no local: _____

Altura dos taludes: _____ m. (Altura dos taludes 3 m)

Volume Total de movimentação de terra: _____ m³. (Somar o volume de corte e de aterro)

Volume de corte: _____ m³. Volume de aterro: _____ m³.

O terreno em que se encontra a área a ser terraplenada já sofreu terraplenagem anterior ou já foi objeto de processo de licenciamento para essa finalidade?

Sim. Informar o número do processo: _____.

Não.

Distância da residência de terceiros mais próxima: _____ m.

Detalhar a metodologia que será utilizada na recuperação da área, incluindo a estabilização dos taludes formados: _____

Haverá emissões atmosféricas/material particulado?

Não. Justifique: _____

Sim. Sistema(s) de Controle utilizado(s): _____

Haverá emissões sonoras/ruídos na atividade desenvolvida?

Não. Justifique: _____

Sim. Sistema de Controle utilizado: _____

ÁREAS DE BOTA-FORA (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

2. Informar sobre a previsão de bota-foras. Listar todos, numerando-os sequencialmente.

Haverá necessidade de área de Bota-Fora?

Sim. Volume estimado de bota-fora: _____ m³.

Não. Justifique: _____

Caso afirmativo:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

O local onde será disposto o material de Bota-Fora está em Unidade de Conservação ou em sua zona de amortecimento?

Sim. Nº do documento referente à anuência da UC: _____

Não

O local onde será disposto o material demanda supressão vegetal?

Sim. Nº da autorização expedida pelo IDAF: _____

Não

Informar a poligonal da(s) área(s) – mínimo de 4 vértices para cada área e o método de reabilitação de acordo com o uso futuro:

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

(incluir quantos forem necessários)

Método de reabilitação/recuperação de acordo com o uso futuro: _____

Obs.: Caso seja necessário destinar material a outra propriedade, referenciar documentalmente a autorização do proprietário da área para a destinação do material.

ÁREAS DE EMPRÉSTIMO (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

3. Informar sobre a previsão de áreas de empréstimo. Listar todas, numerando-as sequencialmente.

Haverá necessidade de áreas de empréstimo?

Sim. Volume estimado de empréstimo: _____ m³..

Não. Justifique: _____

Caso afirmativo:

O local de origem do empréstimo está em Unidade de Conservação ou em sua zona de amortecimento?

Sim. Nº do documento referente à anuência da UC: _____

Não

O local de origem do empréstimo demanda supressão vegetal?

Sim. Nº da autorização expedida pelo IDAF: _____

Não

Informar a poligonal da(s) área(s) – mínimo de 4 vértices para cada área e o método de reabilitação de acordo com o uso futuro:

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Coordenadas UTM (SIRGAS 2000): _____ / _____

(incluir quantos forem necessários)

Método de reabilitação/recuperação de acordo com o uso futuro: _____

Obs.: Caso seja necessário obter material de outra propriedade, referenciar documentalmente a autorização do proprietário da área para a destinação do material.

CANTEIRO DE OBRAS (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

4. Informar sobre a previsão de canteiros de obras. Listar todos.

Haverá canteiro de obras? Sim. Não.

No caso de existência de canteiro de obras os campos abaixo deverão ser preenchidos.

Localização em relação ao empreendimento (forma de acesso e coordenadas UTM): _____

Estruturas (a serem) instaladas no canteiro:

Alojamento Refeitório Oficina Laboratório Tanque de Combustível

Outros. Especificar: _____

INFORMAÇÕES DE SANEAMENTO (Todos os campos são de preenchimento obrigatório)

5. Informar fontes de abastecimento de água. Caso não haja, selecione a opção "() Não se aplica"

Informar as vazões, em m³/dia de consumo para cada uso: i) Doméstico: uso de água em sanitários, cozinha, refeitórios etc. Na ausência de dados reais, pode-se adotar de 0,07 m³/funcionário X dia; ii) Não Doméstico: uso de água no processo comercial, incluindo geração de vapor, lavagem de pisos e equipamentos, incorporação ao produto, refrigeração etc. Obs.: É proibida a utilização de água de poço para consumo humano e contato primário quando houver rede pública de abastecimento, e desde que atendidos os critérios estabelecidos na Portaria do Ministério da Saúde Nº 2914/2011 e obtidas as devidas autorizações do órgão competente.

Fontes	Captação (m ³ /dia)		Observações
	Uso não doméstico	Uso doméstico	
Rede pública			
Poço escavado			
Águas superficiais			
Poço profundo			
Água de reuso			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

Sistema de captação de águas pluviais			
Outro (especificar)			

() Não se aplica. Justifique:

6. Despejos líquidos. Caso não haja, selecione a opção “() Não se aplica”

Informar as vazões, conforme o uso: i) Doméstico – despejos sanitários, cozinha, restaurante e outros. Na ausência de dados reais, pode-se adotar a relação de $0,07 \text{ m}^3 / \text{funcionário} \times \text{dia}$; ii) Não Doméstico – despejos de origem não doméstica relacionada aos processos comerciais. Obs.: na ausência de dados reais, pode-se estimar a vazão, baseado em dados teóricos.

Obs.: Caso se verifique disponibilidade de rede coletora pública de esgoto na região, a empresa deverá realizar a interligação do esgoto sanitário à mesma, mediante carta de viabilidade da Concessionária de Saneamento, e o sistema fossa filtro deverá ser desativado. Na ausência de rede coletora de esgotos, deverá ser apresentado documento emitido pelo Município anuindo/autorizando o lançamento do efluente tratado na rede de drenagem pluvial, evidenciando ciências das características do mesmo.

TRATAMENTO Informar no quadro, quando houver, o tipo de tratamento dado aos despejos citados, conforme legenda: FF – Fossa-Filtro, FN – Fossa negra, SAO – remoção de óleos e graxas, SQ – Sanitário Químico, O – outro especificar)	DISPOSIÇÃO FINAL Informar no quadro a disposição final dos efluentes líquidos, conforme legenda: RPC – Rede Pública Coletora, GAP – Galeria de Águas Pluviais, SS – Sumidouro no solo, CA – Corpos de Água, O – outro (especificar)
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Origem do Despejo		Estimat. Quant. (m ³ ./dia)	Tratamento	Disposição Final
Doméstica	Sanitários			
	Cozinha			
	Refeitório			
	Outro (especificar)			
Não Doméstica				

() Não se aplica. Justifique:

7. Resíduos sólidos gerados

Obs.: Os resíduos sólidos devem ser segregados de acordo com a sua classificação, devendo ser observada a legislação vigente e suas atualizações. Deverão ser mantidos na empresa os comprovantes de destinação final dos resíduos gerados. O local de destinação final deve ser licenciado por órgão ambiental competente.

Tipo de resíduo	Acondicionamento Temporário	Destinação Final
Podas de árvore, capina, e outros		
Resíduos recicláveis (Papéis, papelões, plásticos, vidros, borrachas, sucatas, etc)		
Resíduos de construção civil		



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

Resíduos Oleosos (óleo, estopas, embalagens e demais materiais contaminados)		
Outros resíduos. Especificar: _____ _____		
<input type="checkbox"/> Não há geração		

Orientação para preenchimento:

Acondicionamento temporário: Caçamba provida de tampa; Tambores; ou outros.

Destinação Final: Venda a terceiros; Recolhido por empresa devidamente licenciada com destinação final adequada (manifesto de resíduos); Sistema público de coleta; Reaproveitamento no local; Aterro sanitário municipal; ou outros.

OBS: É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986.

ANEXO (Informações Complementares)

Declaramos para os devidos fins serem verídicas as informações prestadas, sob pena de suspensão ou anulação dos efeitos dos atos do órgão ambiental e aplicação das demais sanções previstas na Lei, tanto em face do empreendedor quanto do Responsável Técnico que subscreve o presente Relatório.

Data: / /

Responsável técnico

Representante Legal